

# afalgarve

Futebol *algarvio*

N.º 31  
outubro 2008

'INFERNO' DOS PELADOS  
EM VIAS DE EXTINÇÃO

ALBUFEIRA FUTSAL VAI  
SUCEDER AO FONTAINHAS

SINTÉTICO VEIO DAR  
'ASAS' AO ODEÁXERE





# FARO cidade viva FARO cidade activa ... com o **Desporto**

## **APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO**

Associação Académica da Universidade do Algarve  
Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais  
Associação Cultural e Desportiva da Coobital  
Associação Cultural Recreativa Desportiva Nexense  
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral  
Associação de Montanhismo e Escalada do Algarve  
Associação do Centro de Ténis do Algarve  
Associação Portuguesa de Kempo  
Casa do Benfica de Faro  
Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve  
Clube dos Amadores de Pesca  
Clube de Ciclismo de Estoi  
Clube de Danças da Escola Secundária João de Deus  
Clube de Futebol "Os Bonjoanenses"  
Clube de Nataçã de Faro  
Clube de Petanca de Faro  
Clube de Surf de Faro  
Clube de Ténis da Quinta do Eucalipto  
Clube Desportivo do Montenegro  
Clube Desportivo Faro XXI  
Clube União Culatrense  
Futebol Clube "Os 11 Esperanças"  
Futebol Clube São Luís  
G. D. e C. Jograis António Aleixo  
Ginásio Clube Naval  
Grupo de Operações de Paintball  
Grupo Desportivo da Torre Natal  
Grupo Desportivo dos Salgados  
Instituto D. Francisco Gomes  
Judo Clube do Algarve  
Ju-Jitsu Clube de Faro  
Karaté Clube de Faro  
Motoclube de Faro  
Moto Malta de Faro  
Núcleo de Xadrez de Faro  
Núcleo Sportinguista de Faro  
Off Road 4X4 Club, Clube TT de Faro  
São Pedro Futsal Clube  
Sociedade Columbófila de Faro  
Sport Faro e Benfica  
Sporting Clube Fareense  
Sociedade Recreativa Agricultora do Patacão  
União dos Amigos da Pesca

## **INICIAÇÃO DESPORTIVA**

A.C.D. Coobital  
Futebol Clube de São Luís  
Judo Clube do Algarve  
Karaté Clube de Faro  
Casa do Benfica de Faro  
Clube de Amadores de Pesca de Faro  
Centro Espeleológico e Arqueológico do Algarve  
Clube Kempo de Faro  
Clube de Surf de Faro  
Sporting Clube Fareense  
Ginásio Clube Naval  
GimnoFaro Ginásio Clube  
G. Folclórico Infantil de Faro  
G. D. e C. Jograis António Aleixo  
Clube Desportivo de Montenegro  
Sport Faro e Benfica



## **PROTOCOLOS COM ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO**

Ana Dias | Casa do Benfica de Faro  
José Monteiro | Casa do Benfica de Faro  
Ana Cachola | Judo Clube do Algarve  
Jorge Costa | Clube Desportivo dos CTT  
Adélia Elias | Sporting Clube Fareense  
Ricardo Colaço |



# Na morte de Luís Batista

## Até um dia, Amigo!

Vimo-lo, bastante jovem, a vintena de anos ainda não fora atingida, integrar a equipa funcional da Associação de Futebol do Algarve, impressionando-nos, desde logo, a sua correcção respeitosa, empenho desvelado e dedicação operante à causa e a quantos passaram a fazer parte do seu universo.

Amadureceu, fez-se homem pleno, dotado de todos os requisitos intrínsecos para marcar na vida, não deixando de continuar a ser o Luís da hora primeira – afável, correcto, eficiente.

Até que...

Mesmo em pleno estio da vida, no Sol da vivência e do entusiasmo, do acreditar no futuro e nele apostar, há, tantas e tantas vezes, infelizmente, um Outono indesejado, impensável e nunca admitido, em que uma folha daquelas que fazem parte do nosso Universo cai para nossa mágoa, tristeza e saudade...

Porquê, meu Deus? – interrogação que, sem soberbias, dirigimos ao Pai, os olhos no Céu, onde quer que seja que se encontra este menino-moço de sempre, prestável, dedicado, amigo...

De há tempo a esta parte se agravara

o estado do Luís e a interrogação sobre como se encontrava vinha-nos da parte de colegas, chefes, familiares e amigos, aquele esgar doloroso e aquele encolher de ombros significativo, sem palavras, tanto queriam dizer para tristeza de todos nós.

No Calvário dos seus últimos tempos, que consumiu em sofrimento até ao Golgotá final, o sempre lembrado Luís Batista, que aos 39 anos nos deixou, deixando de luto toda a família, o futebol algarvio e a plêiade de amigos, que tantos e tantos soube merecer, foi o mesmo de sempre naquela afectividade que lhe era tão própria.

Choramos o Luís (nunca é feio chorar quando um motivo sincero o determina) e fica-nos a sua lembrança querida, na envolvimento com que unimos a família e o futebol algarvio, que dedicada e exemplarmente serviu, e o clã de amigos que Algarve fora possuía, lembrando o menino-moço que há vinte anos veio colaborar na dignificação do desporto em terras do Sul!

João Leal

Um dos muitos amigos do Luís



### LUÍS Miguel Lopes BATISTA

Natural de Quelfes-Olhão, nasceu a 8 de Abril de 1969

Era chefe de secção na Associação de Futebol do Algarve, entidade que serviu durante vinte anos, desempenhando as mais variadas funções, das quais sobressaem a participação no Comité Organizador Local do Mundial de Juniores de 1991 e a presença num imenso rol de competições disputadas na região, assim como o acompanhamento de diversas selecções algarvias.





# inspiramos as melhores jogadas



**loulé**  
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte  
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime  
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense  
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões  
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

## SUMÁRIO

- 3 – EM MEMÓRIA DE LUÍS BATISTA, POR JOÃO LEAL
- 7 – ABERTURA
- 9 – MENSAGEM
- 10 – FARENSE – JUNIORES
- 11 – LUSITANO VRSA – JUNIORES
- 12 – IMORTAL – INICIADOS
- 13 – INTERNACIONAL DE ALMANCIL – INICIADOS
- 14 – FONTAINHAS – FUTSAL
- 15 – UNIVERSIDADE DO ALGARVE – FUTSAL
- 17 – SONÂMBULOS – FUTSAL
- 18** – PELADOS, 'INFERNO' À BEIRA DO FIM
- 20 – LOULETANO – FUTSAL
- 21 – SAPALENSE – FUTSAL
- 22** – FONTAINHAS MUDA DE NOME
- 24 – CINCO NOVOS MINI-CAMPOS
- 25 – JOGADOR DO MÊS
- 26 – ODEÁXERE CRESCE COM SINTÉTICO
- 29** – OS NOSSOS ÁRBITROS
- 31 – CONTRACTURAS MUSCULARES, ESCRIVE FILIPE LARA RAMOS
- 33 – FUTEBOL DINÂMICO, ESCRIVE LÍRIO ALVES
- 34 – ÚLTIMO PONTAPÉ, POR ARMANDO ALVES

## FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve  
Nº31 – Outubro de 2008  
Director: Carlos Jorge Alves Caetano  
Coordenador editorial: Armando Alves  
Textos de: Armando Alves, Filipe Lara Ramos, Lírio Alves e João Leal  
Colaboração: Filomena Caetano, Hélder Baptista, João Barbosa, Luís Baptista, Luís Rosário e Miguel Fernandes  
Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nelson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve  
Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé  
Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO  
Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt  
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06  
Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve







AVS CORRETORES DE SEGUROS  
Insurance Broker

## Rigor e Confiança

[www.avs-seguros.pt](http://www.avs-seguros.pt) | [avs@avs-seguros.pt](mailto:avs@avs-seguros.pt)

### SEDE

Rua Julieta Ferrão, 10-14º  
1600-131 LISBOA  
Tel.: 217 813 400 - Fax: 217 816 699  
e-mail: [avs@avs-seguros.pt](mailto:avs@avs-seguros.pt)

### PORTO

Rua Monte dos Burgos, 482 - 3ºM  
4250-311 PORTO  
Tel.: 228 346 710 - Fax: 228 346 719  
e-mail: [porto@avs-seguros.pt](mailto:porto@avs-seguros.pt)

### COIMBRA

Edifício Horizonte  
Rua do Carmo, 75 - 1º, Fracção T  
3000-098 Coimbra  
Tel.: 239 838 368 - Fax: 239 838 361  
e-mail: [coimbra@avs-seguros.pt](mailto:coimbra@avs-seguros.pt)

### PORTIMÃO

Rua Sabina Freire, Lote 21 - Loja B  
Quinta da Malata  
8500-731 Portimão  
Tel.: 282 480 340 - Fax: 282 480 349  
e-mail: [portimao@avs-seguros.pt](mailto:portimao@avs-seguros.pt)

### FUNCHAL

Avenida Arriaga, 34 - 4ºC  
9000-064 FUNCHAL  
Tel.: 291 233 872 - Fax: 291 224 356  
e-mail: [funchal@avs-seguros.pt](mailto:funchal@avs-seguros.pt)

Estamos ao nível da sua competição

[www.jgtravel.com](http://www.jgtravel.com)



### Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1  
8400 - Carvoeiro  
Tel. + 351 282 350 630/4  
Fax. + 351 282 357 333

### Vilamoura

Avenida da Marina  
Edf. Olympus, Loja 25  
8125 - 401 Vilamoura  
Tel. + 351 289 380 505  
Fax. + 351 289 312 911

[info@jgtravel.com](mailto:info@jgtravel.com)

## Sem medo de dar a cara

A revista da AF Algarve inicia hoje uma nova rubrica, dando a conhecer aos leitores os árbitros algarvios – quem são, os seus percursos, quais os sonhos alimentados e o que pensam sobre a actividade.

Trata-se de uma forma de mostrar o lado humano de alguém que, para muitos, deveria ser infalível e estar imune ao erro e a quem frequentemente se aponta o dedo quando o resultado de uma partida não tem o desfecho pretendido. Uma situação de golo perdida por um avançado perdoa-se facilmente, um lapso de quem apita tem uma 'digestão' sempre bem mais difícil...

Na generalidade dos casos, os árbitros são homens apaixonados pelo desporto e que querem ter uma participação activa no fenómeno. Fazem-no com dedicação – pelo menos numa fase inicial da carreira – e não em função dos proventos que, nos escalões distritais, são reduzidos e só assumem contornos de algum significado nos patamares nacionais e internacionais.

Os árbitros constituem parte essencial do futebol e do futsal. E são poucos. A crescente descrédibilização do sector e, mais recentemente, a penalizadora alteração das regras relativas ao Fisco e à Segurança Social afastou muitos – uns, desiludidos, deixaram de se sentir bem num meio sistematicamente nas bocas do mundo pelos piores motivos e outros partiram por, na prática, estarem a pagar para prestarem um inestimável serviço ao desporto (independentemente do mesmo inclui uma boa dose de paixão).

Importa dar passos para restaurar a imagem da nossa arbitragem e, nessa tarefa, cabe um papel fundamental às novas gerações, as quais, porém, precisam de ser acarinhadas e estimuladas. Aqui, nestas linhas, fazemos o pouco que pudemos – sabendo que será a soma de pequenos contributos a mudar mentalidades e desvirtuadas noções pré-concebidas.

O Algarve necessita de mais árbitros e o primeiro passo para que novos elementos se juntem à causa passa por tratar da melhor forma possível aqueles que já fazem parte dos nossos quadros. A AFA tem desenvolvido um esforço nesse sentido e as provas estão à vista, com saliência para os testes realizados no início da época, em moldes inovadores, através de uma concentração durante todo um fim-de-semana.

Importa, porém, que todos os envolvidos no fenómeno desportivo e em particular no futebol e no futsal saibam respeitar e valorizar o papel do árbitro. Como pode um dirigente ou um treinador queixar-se da qualidade dos árbitros ou até de num ou noutro jogo não haver juiz de campo, quando ao primeiro erro protesta, vocifera e, não quantas vezes, utiliza expressões pouco próprias?

A intolerância, a inexistência de uma mentalidade que entenda o erro como parte do jogo, é uma das principais razões da diminuição do número de árbitros. Aqui, vamos passar a mostrá-los todos os meses, sem medo de dar a cara por uma causa que deve e tem de ser de todo o futebol e futsal do Algarve.







*esperamos  
por si*

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradas, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe. Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária de ótimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

**Garvetur®**  
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS DESDE 1989

**VENDS**  
Tel. 289 322 488 - Fax 289 301 279  
vendas@garvetur.pt - www.garvetur.com

**RESERVAS**  
Tel. 289 381 551 - Fax 289 313 082  
reservas@garvetur.pt - www.garvetur.com

Restaurante - Snack-Bar



**No Tapas é que é bom... !**

**Encerramos às Segundas-Feiras**

Arménio Santos Neves Gonçalves  
Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847



## O muito que ainda está por fazer



1 – Pode ler-se nestas páginas que o campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve em curso conta com o menor número de recintos pelados de sempre. É uma excelente notícia e justifica um aplauso rasgado às autarquias e clubes que investiram na melhoria das infra-estruturas.

2 – Para nós, e numa perspectiva de desenvolvimento do futebol e do futsal do Algarve, constitui um motivo de satisfação verificarmos a crescente dinâmica no melhoramento dos equipamentos desportivos. Se o quadro actual nada tem a ver com o de há alguns anos – ainda não há muito tempo um relvado na 1ª Divisão da AFA era uma excepção –, importa reconhecer que ainda há muito por fazer e este esforço não pode parar.

3 – Apenas dois concelhos em todo o Algarve ainda não dispõem de pisos relvados ou sintéticos (Aljezur e Castro Marim) mas em ambos essa insuficiência será suprida em breve. Porém, vários clubes de freguesias populosas continuam a debater-se com gritantes problemas para oferecer melhores condições aos seus jovens e urge dar resposta a essas necessidades.

4 – Um sintético, um relvado, um pavilhão novo não constituem gastos. São abundantes e de reconhecida credibilidade as provas da rentabilidade deste tipo de investimentos, pela sua importância social. Ao proporcionarem uma saudável prática desportiva a centenas e por vezes milhares de jovens, estão a resolver, a montante, problemas com custos bem mais elevados para a sociedade.

5 – Além dessa relevância social, já de si enorme e justificativa do investimento, a melhoria dos equipamentos proporciona, por outro lado, vantagens no domínio da afirmação competitiva. Com infra-estruturas mais capazes, a qualidade do trabalho desenvolvido aumenta e as possibilidades de resultados mais agradáveis no capítulo competitivo sobem. É uma espiral que resulta em algo bem simples – mais e melhor futebol, mais e melhor futsal no Algarve.

6 – As considerações acima expostas são de extrema importância e por isso aqui as trazemos com alguma regularidade, por sentirmos a necessidade de alertar quem toma decisões. O desporto não pode ser relegado para um plano secundário nos tempos que correm. É preciso um investimento contínuo, uma atenção permanente. O muito que está por fazer exige um constante empenho.

7 – O Luís Batista deixou-nos e vivemos dias difíceis nesta casa. Tratava-se de um profissional competente, quem em muito ajudou o futebol e o futsal do Algarve nos últimos 20 anos, e era, acima de tudo, um ser humano de grande carácter. A sua partida deixa-nos um vazio e uma dor profunda.

8 – Tive oportunidade de, enquanto presidente do Conselho de Disciplina, no anterior mandato, trabalhar muito de perto com o Luís Batista, que secretariava as nossas reuniões, e pude aperceber-me dessas suas duas relevantes dimensões: um admirável lado humano e um enorme rigor profissional. Deu muito de si à modalidade que amava e à casa em que sempre trabalhou. Tem em cada um de nós um amigo e vamos recordá-lo sempre com saudade.

Carlos Jorge Alves Caetano  
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve



# JUNIORES SPORTING CLUBE FARENSE



Presidente: Gomes Ferreira



Treinador: Miguel Seródio

Presidente: Gomes Ferreira  
Director do futebol juvenil:  
José Alberto Gião  
Director e delegado:  
Manuel Martins  
Treinador: Miguel Seródio  
Massagista: Carlos Ribeiro  
Técnico de equipamentos:  
Abílio Mendes



Na última jornada da Zona 3 da segunda fase do campeonato da 2ª Divisão o Farense precisava de ganhar ao Torrense e de esperar por uma derrota do Pescadores no campo do Sport Barreiro. Uma conjugação favorável de resultados traduziu-se na desejada festa, com o segundo lugar e a subida (1 vitória, 4 empates e 1 derrota, 5 golos marcados e 7 sofridos), depois do terceiro posto na primeira fase (11 vitórias, 7 empates e 4 derrotas, 39 golos marcados e 20 sofridos). O clube da capital algarvia está de volta a uma primeira divisão, ainda que de juniores, e os seus jovens futebolistas dispõem de um privilegiado espaço de afirmação.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
<b>BRUNO</b> Miguel Jesus Guerreiro	14-07-90	Portugal	Guarda-redes	Farense
<b>JOSÉ</b> Luís Gomez da SILVA	23/03/91	Portugal	Guarda-redes	Portimonense
Cristiano Manuel Crispin Viegas " <b>GRILLO</b> "	29/08/90	Portugal	Guarda-redes	Farense
<b>RAUL</b> Filipe Cavaco Curvelo	21/06/91	Portugal	Defesa	Farense
Daniel Jorge Lourenço <b>JACOB</b>	19/01/90	Portugal	Defesa	Farense
<b>PEDRO</b> Miguel Carvalho Deus Correia	06/08/90	Portugal	Defesa	Farense
André <b>UVA</b> Sancho dos Santos	18/05/90	Portugal	Defesa	S.Luís
<b>CARLOS</b> Filipe Tavares Galino da SILVA	09/03/91	Portugal	Defesa	Farense
<b>JOÃO</b> Manuel Silvestre AFONSO	05/11/91	Portugal	Defesa	S.Luís
Filip <b>DJUKIC</b>	17/06/91	Montenegro	Defesa	Farense
Ruben Filipe Viegas <b>RELVAS</b>	17/07/90	Suíça	Médio	Farense
<b>JORGE</b> Humberto Mimoso DO VALE	03/05/91	Portugal	Médio	Farense
André Filipe Ramires <b>PIÇARRA</b>	19/10/90	Portugal	Médio	Farense
<b>DJOJO</b> Albino Marna	27/02/91	Guiné-Bissau	Médio	Tires
<b>IVO</b> Domingos Bandeira de Carvalho	12/11/90	Portugal	Médio	Inter. Almancil
Fernando Jorge Neto <b>ABREU</b>	20/06/90	Portugal	Médio	S.Luís
<b>VICENTE</b> Malan Turé	27/05/90	Guiné-Bissau	Avançado	Farense
<b>ÁLVARO</b> Ricardo Faustino Gomes	03/09/90	Portugal	Avançado	Farense
António Jorge dos Santos <b>CUSTODINHO</b>	12/01/91	Portugal	Avançado	Farense
<b>LUÍS</b> Miguel Ferreira CAVACO	28/04/90	Portugal	Avançado	1º Janeiro
<b>ANDRÉ</b> Francisco Bruno Ferreira	15/06/90	Portugal	Avançado	Farense
<b>JORGE</b> André Custódio SANTOS	03/03/90	Portugal	Avançado	Farense
Nicolau Domingos Mendes " <b>LAU</b> "	07/02/91	Portugal	Avançado	Farense

PLANTEL '08/'09



# JUNIORES LUSITANO V. R. S. ANTÓNIO



Presidente: Miguel Vairinhos



Treinador: David Livramento

Presidente: Miguel Vairinhos  
Chefe do departamento de futebol: Luís Machado  
Directores: António Rosa e Paulo Costa  
Treinador: David Livramento  
Adjunto: Gonçalo Santos  
Treinador de guarda-redes: Luís Rodrigues  
Fisioterapeuta: Marco Matias  
Departamento de psicologia: Sílvia Cardoso  
Técnico de equipamentos: Alfredo Fernandes



A última época não correu de feição aos juniores do clube raiano, que terminaram no último posto da Zona Sul da 1ª Divisão, com 2 vitórias, 2 empates e 26 derrotas, 17 golos marcados e 96 sofridos. Nesta campanha, num campeonato menos duro – embora igualmente muito disputado –, os jovens do Lusitano acalentam aspirações na discussão pelos lugares cimeiros, na perspectiva de, caso a oportunidade surja, voltarem de novo ao patamar superior.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
<b>BRUNO</b> Márcio Ruas <b>MORGADO</b>	09/01/90	Portugal	Guarda-redes	Louletano
<b>NELSON</b> Alexandre Pereira <b>MADEIRA</b>	09/07/90	Portugal	Guarda-redes	Lusitano
<b>RENATO</b> Filipe Antunes <b>RODRIGUES</b>	18/04/91	Portugal	Defesa	Lusitano
Luís Filipe Batista Agostinho <b>"LUISINHO"</b>	02/08/91	Portugal	Defesa	Lusitano
<b>EDGAR</b> José Gomes da Graça	08/03/90	Portugal	Defesa	Lusitano
<b>CLÁUDIO</b> Mansinho Graça	22/04/90	Portugal	Defesa	Lusitano
<b>ANDRÉ</b> Alexandre Reis Costa	11/03/90	Portugal	Defesa	Lusitano
<b>JOÃO PEDRO</b> Sequeira Germano	02/06/90	Portugal	Defesa	Lusitano
<b>IVO</b> Pires	11/08/90	Portugal	Defesa	Lusitano
<b>XAVIER</b> João da Rosa Madeira	04/09/90	Portugal	Defesa	Lusitano
Tiago Filipe Conceição Fernandes <b>"PATO"</b>	31/12/91	Portugal	Defesa	Lusitano
Ricardo Filipe Sabino Bartolomeu <b>"BABA"</b>	04/01/91	Portugal	Defesa	Lusitano
<b>DIOGO</b> Santos Ferreirinho	13/10/91	Portugal	Médio	Lusitano
<b>MOHAMED</b> Bou Haman Azziz	20/08/91	Síria	Médio	Lusitano
Paulo César Ferreira Conceição <b>"PARRINHA"</b>	02/04/90	Portugal	Médio	Lusitano
Tiago Alexandre de Jesus Lourenço <b>"MARRIÇA"</b>	01/09/91	Portugal	Médio	Lusitano
<b>ALGIRO</b> Guerreiro Xavier	14/08/90	Portugal	Avançado	Lusitano
<b>BRUNO</b> Filipe dos Santos <b>FERNANDES</b>	15/05/90	Portugal	Avançado	Gin.Tavira
<b>BRUNO</b> Vidal <b>VERÍSSIMO</b>	05/09/91	Portugal	Avançado	Lusitano
<b>JOHN</b> LENON		Brasil	Avançado	Lusitano
Ricardo Jorge Carro Calvino <b>"COTXO"</b>	11/11/90	Portugal	Avançado	Lusitano
<b>ALISON</b> Valério Santos dos Reis	08/12/90	Portugal	Avançado	Lusitano

PLANTEL '08/'09

# INICIADOS IMORTAL DESPORTIVO CLUBE



Presidente: Adolfo Gregório



Treinador: Nuno Ramos

Presidente: Adolfo Gregório  
Director: José Correia  
Treinador Principal: Nuno Ramos  
Treinador Adjunto:  
Ricardo Gregório  
Fisioterapeuta: Luís Gomes  
Técnico de Equipamentos:  
Álvaro Arvela  
Psicóloga: Edna Campo Grande



Os iniciados do Imortal alcançaram a permanência com alguma tranquilidade, na última época, fruto de 8 vitórias, 2 empates e 12 derrotas, com 27 golos marcados e 36 sofridos e 26 pontos somados, e já adquiriram um estatuto de equipa de primeira neste escalão, fruto de desempenhos muito regulares ao longo dos últimos anos. O que espera é uma nova prestação positiva dos albufeirenses, numa prova que serve de primeiro teste a nível nacional para os nossos jovens talentos.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
Pedro Miguel Félix <b>MIRANDA</b>	02/02/1994	Portugal	Guarda-redes	Imortal
<b>PETR</b> Lenz	01/09/1994	Rep. Checa	Guarda-redes	Imortal
<b>RUBEN</b> Filipe Oliveira Gregório	23/05/1995	Portugal	Defesa	Imortal
<b>RENATO</b> Candeias Carvalho	11/04/1994	Portugal	Defesa	Imortal
Bruno Ricardo Dias <b>MENDONÇA</b>	19/04/1994	Portugal	Defesa	Imortal
<b>DANIEL</b> José Gambôa Campos <b>BRITO</b>	16/04/1994	Portugal	Defesa	Imortal
<b>DIOGO</b> Manuel Cunha <b>GOMES</b>	23/01/1994	Portugal	Defesa	Imortal
<b>JOÃO MIGUEL</b> Gonçalves Cruz	08/12/1994	Portugal	Defesa	Imortal
<b>LUÍS</b> Gabriel Saad <b>ALMEIDA</b>	03/08/1994	Portugal	Médio	Imortal
Mamadu Sirem <b>DJALÓ</b>	10/12/1994	Guiné-Bissau	Médio	Imortal
Rodrigo Filipe Oliveira Fernandes " <b>PACO</b> "	13/01/1994	Portugal	Médio	Imortal
<b>MARCELO</b> Nunes <b>LEITÃO</b>	24/08/1995	Portugal	Médio	Imortal
<b>RICARDO</b> Brito <b>NASCIMENTO</b>	10/01/1994	Portugal	Médio	Imortal
Rodrigo Miguel Alves <b>FAÍSCA</b> Simões	18/08/1994	Portugal	Médio	Ferreiras
António Miguel Whitehead " <b>ANTONY</b> "	07/10/1994	Portugal	Médio	Imortal
José <b>DINIS</b> Miguel Correia	04/02/1994	Portugal	Avançado	Imortal
<b>RICARDO</b> Ruivo <b>RAMOS</b>	03/04/1994	Portugal	Avançado	Imortal
<b>MARCELO</b> Correia Ponte	27/05/1994	Portugal	Avançado	Guia
<b>BOCAR</b> Djumo	21/08/1994	Guiné-Bissau	Avançado	Armacenenses
<b>ANTÓNIO</b> Jesus <b>MARQUES</b>	30/05/1994	Portugal	Avançado	Imortal

PLANTEL '08/'09



# INICIADOS INTERNACIONAL ALMANCIL



Presidente: José Fadigas



Treinador: João A. Mestre (Janota)

Presidente: José Fadigas  
Dirigentes: António José Farias  
Mendes e Vitorino Pires  
Treinador: João Alexandre Mestre  
(Janota)  
Adjunto: Fernando Daniel (Cata)  
Massagista: Luísa Figueiredo



O Internacional de Almancil fez sensação na época passada: na primeira participação de sempre do clube no campeonato nacional, os iniciados alcançaram um notável segundo lugar na Série F, com 13 vitórias, 5 empates e 4 derrotas, 32 golos marcados e 15 sofridos e 44 pontos somados. Tal desempenho traduziu-se no apuramento para a segunda fase, com a formação almancilense a averbas 2 empates e 4 derrotas, nos 6 jogos disputados. Tão prometedora estreia veio mostrar a qualidade do trabalho desenvolvido no clube e espera-se nova participação positiva na campanha em curso.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
MARCO ANTÓNIO Reyes	27/04/94	Portugal	Guarda-redes	Boliqueime
MIGUEL Palma Pires	14/06/94	Portugal	Guarda-redes	Internacional
SAMUEL Filipe Correia Gonçalves	03/01/94	Portugal	Defesa	Internacional
Fernando Nóbrega JÚNIOR	21/01/95	Portugal	Defesa	Internacional
ANDRÉ Gonçalves Mendes	05/05/94	Portugal	Defesa	Internacional
PEDRO Miguel Diogo Rebelo Dias Mendes	12/11/94	Portugal	Defesa	1ª inscrição
TEÓFILO Gil Martins Fernandes	03/09/94	Portugal	Defesa	Internacional
RAFAEL José Carneiro Faustino	07/02/94	Portugal	Defesa	Internacional
Rafael Mendes Santos "RAFA"	16/09/95	Portugal	Defesa	Internacional
WILSON Gomes Tavares	14/05/94	Portugal	Defesa	Internacional
MARCO ANDRÉ Faria Marques	27/06/94	Portugal	Médio	Quarteirense
DAVID Guimarães Machado COSTA Almeida	06/04/94	Portugal	Médio	Padroense
MIGUEL Bruno Torres BANDEIRA	30/07/95	Portugal	Médio	Internacional
Gabriel Fernandes Mendes "GABY"	19/12/95	Portugal	Médio	Internacional
STEFANO Alessandro Siota	15/05/95	Portugal	Médio	Internacional
Pedro Duarte Anjos Figueiredo Calapez "PEPE"	24/12/95	Portugal	Médio	Farense
DIOGO Rama	26/01/94	Portugal	Médio	S.Luís
Felisberto Micael Lopes Daramé "BETINHO"	18/03/94	Portugal	Médio	Internacional
MATEUS Santos Gama	24/01/94	Portugal	Avançado	Quarteirense
JOSÉ MIGUEL Rocha Silva	01/04/94	Portugal	Avançado	FC Porto
DAVID MIGUEL Fonseca Hoffmann Wanzellei	24/07/94	Portugal	Avançado	Internacional
MOCHINE Hassan Nader	30/09/94	Portugal	Avançado	Internacional
João Miguel Brás BOTELHO	24/05/95	Portugal	Avançado	Internacional
EMANUEL António Barbosa Lourenço	24/05/95	Portugal	Avançado	Internacional
Gabriel Machado Santos "GARBY"	27/08/94	Portugal	Avançado	Internacional

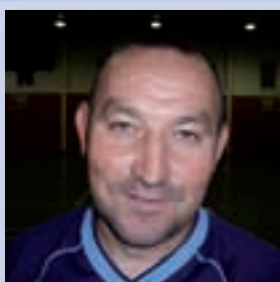
PLANTEL '08/'09

# SENIORES / FUTSAL

## FONTAINHAS / ALBUFEIRA



Responsável pela secção:  
Amável Domingos



Treinador: Rosa Coutinho

Responsável pela secção:  
Amável Domingos  
Director desportivo: Pedro Sousa  
Treinador: Rosa Coutinho  
Adjunto: José Rodrigues  
Treinador de guarda-redes:  
Maurício Faria  
Preparador físico: Robert Weber  
Massagista:  
Miguel Ângelo Martins



O Fontainhas vive um processo de mudança, para se tornar mais apelativo do ponto de vista comercial e granjear maiores apoios através da denominação Albufeira Futsal, depois de, nas últimas épocas, se ter firmado como o principal estandarte da modalidade no Algarve, graças a bem sucedidas participações na 2ª Divisão nacional. O quarto lugar da campanha passada (15 vitórias, 3 empates e 8 derrotas, 161 golos marcados e 115 sofridos, 48 pontos somados) mostrou que, com mais um pouco, o grupo poderá reunir argumentos para conseguir algo de inédito na nossa região, a ascensão ao patamar superior da modalidade.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
Pedro José Elias Oliveira Barreta "PEPINHO"	26/06/74	Portugal	Guarda-redes	Fontainhas
Nuno Rodrigues Belchior "CHINA"	22/05/86	Portugal	Guarda-redes	Sapalense
Eduardo Rodrigues Henriques "BOFE"	23/05/77	Portugal	Guarda-redes	Fontainhas
MÁRCIO Filipe Sotero Palma	25/11/83	Portugal	Guarda-redes	Fontainhas
José Miguel Moutinho Salvador "ZÈ MIGUEL"	07/01/87	Portugal	Universal	Silves
José Manuel Rodrigo Dias "ZEZÃO"	13/11/79	Portugal	Pivô	Fontainhas
Roberto Padilha "ALEMÃO"	27/03/86	Brasil	Ala	Fontainhas
LEANDRO Jorge Lavinhas Mendonça	08/07/81	Brasil	Pivô	Guia
Clélio Armindo Inácio JANOTA	17/03/86	Angola	Ala	Fontainhas
Luís Miguel Costa Fernandes "CABEÇAS"	26/08/78	Portugal	Ala	Fontainhas
MATHEUS Ramires Costa	12/04/86	Brasil	Fixo	Fontainhas
Filipe Corte Real Gonçalves "MEIA"	05/07/82	Portugal	Ala	Boavista
Luís Manuel Guerreiro MAIO	05/10/79	Portugal	Universal	Fontainhas
Rafael Rodrigues Araújo "RAFA"	16/06/82	Portugal	Universal	Viseu Futsal
DÁRIO José Esteves Cruz	03/04/81	Portugal	Ala	Fundão

PLANTEL '08/'09



# SENIORES / FUTSAL

## ASS. ACADÉMICA UNI. ALGARVE



Presidente: : Pedro Barros



Treinador: Nuno Xabregas

Presidente: Pedro Barros  
Responsável pela modalidade:  
Nuno Rodrigues  
Directores da equipa: Tô Granja e  
Cláudio Fernandes  
Equipa Técnica: Nuno Xabregas e  
Raúl Godinho  
Fisioterapeuta: Nelson Gomes.



A Associação Académica da Universidade do Algarve alcançou na época passada um feito que teve tanto de inesperado como de notável: a equipa não partiu entre as favoritas aos primeiros lugares na Série D da 3ª Divisão, longe disso, mas rubricou uma campanha de grande qualidade e, na última jornada, garantiu o empate necessário para festejar a subida, um feito que poucos julgariam possível no arranque da campanha. 15 vitórias, 7 empates e 4 derrotas, com 83 golos marcados e 51 sofridos, traduzem um percurso de grande qualidade. Agora, o grupo tem pela frente um desafio mais exigente, num patamar marcado por maior competitividade.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
<b>VANDO</b> Miguel Beldade		Portugal	Guarda-redes	Ass. Académica U. Algarve
<b>NELSON</b> Baptista	16/05/82	Portugal	Guarda-redes	Louletano
<b>RAÚL</b> Manuel <b>GODINHO</b>	31/03/69	Portugal	Guarda-redes	Ass. Académica U. Algarve
André Filipe Reves Dantas <b>"ESTICA"</b>	02/12/81	Portugal	Fixo	Ass. Académica U. Algarve
<b>CARLOS</b> Roberto Filho	01/08/87	Brasil	Fixo	São Pedro
Bruno Ricardo Silva Coelho <b>"BOOGIE"</b>	11/11/83	Portugal	Ala	Ass. Académica U. Algarve
José Manuel Dionísio Adão Silvestre <b>"MANU"</b>	03/04/81	Portugal	Ala	Ass. Académica U. Algarve
Rafael Ferreira Barbosa Baeta Tomé <b>"RAFA"</b>	05/08/83	Portugal	Fixo\Ala	Louletano
Leandro André Silva <b>"CHARRUA"</b>	04/11/88	Portugal	Fixo\Ala	Atalaia
Pedro Miguel Moreira <b>"PEDRA"</b>	19/03/79	Portugal	Fixo\Ala	Faro e Benfica
Pedro Laginha Fernandes <b>"BREK"</b>	15/12/83	Portugal	Ala\Pivot	Loulé Gare
<b>DIEGO</b> Jeremias	11/08/84	Brasil	Ala	Ass. Académica U. Algarve
JOÃO Alexandre Martins	23/12/82	Portugal	Pivot	Louletano
Ricardo Afonso Gomes Ferreiro <b>"ORTIGÃO"</b>	11/08/86	Portugal	Pivot	Ass. Académica U. Algarve
<b>NUNO</b> Miguel Viegas RODRIGUES	23/10/74	Portugal	Pivot	Ass. Académica U. Algarve

PLANTEL '08/'09

EL ANIMAL CAMBIA SU HÁBITAT THE ANIMAL REDEFINES ITS HABITAT

# SHARK



**KELME**

**DISTRIBUIDOR AUTORIZADO**

**S. BRÁS SPORT , LDA - RUA SERPA PINTO Nº 48**

**8150-164 S. BRÁS DE ALPORTEL**

**TELF.: 289 845 333 - FAX.: 289 842 004 - TLM.: 968 059 554**

**email : [sbras.sport@mail.telepac.pt](mailto:sbras.sport@mail.telepac.pt)/[portugal@kelme.com](mailto:portugal@kelme.com)**

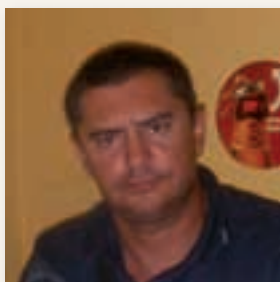


# SENIORES / FUTSAL

## SONÂMBULOS



Presidente: Rui Correia



Treinador: Tomás Viegas

Presidente: Rui Correia  
Vice-presidente: João Machado  
Treinador: Tomás Viegas  
Coordenador técnico: Nuno Delfim  
Fisioterapeuta: David Botelho  
Massagista: Vera Silva



Um percurso marcado pela tranquilidade na época passada: 12 vitórias, 4 empates e 10 derrotas na Série D da 3ª Divisão, 104 golos marcados, 73 sofridos e 40 pontos somados chegaram para garantir, sem sobressaltos, a permanência. O objectivo é o mesmo na temporada em curso, na qual ressalta a inclusão de vários ex-juniores na equipa principal, fruto da qualidade demonstrada por um punhado de jovens talentosos na Taça Nacional da categoria. O excesso de juventude poderá, de resto, ser das questões complicadas que o técnico Tomás Viegas terá de gerir.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
<b>MIGUEL</b> Afonso <b>IRIA</b>	07/10/82	Portugal	Guarda-redes	Sonâmbulos
Jorge Afonso <b>MOURA</b>	03/08/89	Portugal	Guarda-redes	Ex.-júnior
<b>ANDRÉ</b> Filipe Monteiro Santos	15/06/82	Portugal	Guarda-redes	Sapalense
<b>ALÍRIO</b> Rosário Correia Fonseca	20/08/78	Portugal	Fixo	Sonâmbulos
<b>MÁRIO</b> Gaspar <b>MARQUES</b>	06/12/77	Portugal	Ala/Fixo	Sonâmbulos
<b>JOÃO</b> Carlos Teixeira <b>MENDONÇA</b>	01/09/82	Portugal	Pivô	Ginásio Tavira
Daniel Morais <b>CABIDO</b>	20/02/81	Portugal	Fixo	Sonâmbulos
<b>MIGUEL</b> Fernandes <b>PEREIRA</b>	26/01/85	Portugal	Pivô	Sonâmbulos
<b>BRUNO</b> Miguel Santos <b>RAMOS</b>	23/07/82	Portugal	Ala / Pivô	Sonâmbulos
João Manuel Castro <b>MARAFONA</b>	22/11/77	Portugal	Pivô	Sonâmbulos
<b>RUBEN</b> Oliveira Vaz	04/10/86	Portugal	Ala / Pivô	Sonâmbulos
Jorge <b>ANDRÉ</b> Sousa Santos	30/01/87	Portugal	Ala	Sonâmbulos
<b>HUGO</b> Miguel Mendonça <b>MORCELA</b>	26/11/79	Portugal	Fixo	Sonâmbulos
Rui Guilherme <b>ROSINHA</b> Viegas	15/09/85	Portugal	Ala	Sonâmbulos
<b>FILIFE</b> Miguel Cordeiro Ramos	04/10/89	Portugal	Universal	Ex-júnior
<b>FÁBIO</b> Filipe Custódio Grou	25/01/89	Portugal	Ala	Ex-júnior
<b>NELSON</b> Filipe Neves <b>MARQUES</b>	15/04/89	Portugal	Fixo	Ex-júnior
<b>TIAGO ANDRÉ</b> Carvalho Almeida	07/10/89	Portugal	Ala	Ex-júnior

PLANTEL '08/'09





# O FIM ANUNCIADO DOS PELADOS

Restam poucos: são apenas quatro os pelados que fazem parte do mapa da 1ª Divisão da AF Algarve, com o esforço das autarquias e dos clubes a proporcionar, nos últimos anos, a modernização do nosso parque desportivo e a melhoria das condições para a prática do futebol.

Desde a época 06/07 o campeonato passou a contar com mais relvados e sintéticos que pelados, numa viragem histórica, acentuada de forma decisiva – e irreversível – na campanha em curso. São apenas quatro os pelados que

restam mas em Castro Marim e Armação de Pêra estão há muito projectados novos parques desportivos (esperam-se e desejam-se avanços para breve) e o campo de Salir receberá, num prazo não muito distante, um piso sintético. Nos Machados uma solução afigura-se mais complicada devido às questões que rodeiam a propriedade do recinto.

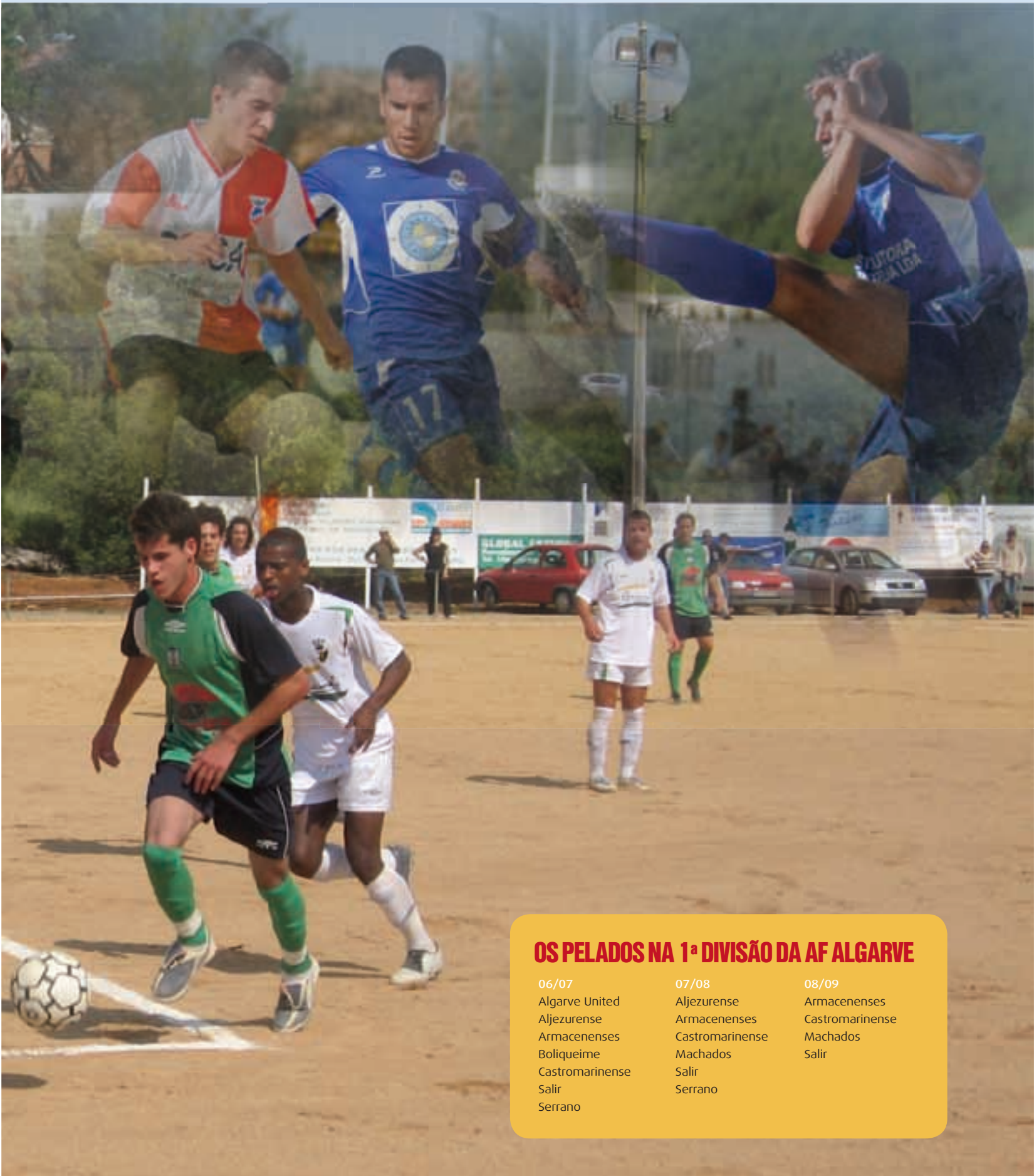
Ou seja, dentro de alguns anos estaremos, muito seguramente, a viver o primeiro campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve sem campos pelados, no que constituirá um notável passo em frente e em algo

que poucos acreditariam ser possível num tão curto espaço de tempo.

A circunstância da 1ª Divisão ter menos pelados não se traduz numa vantagem apenas para as equipas seniores: os relvados, e particularmente os sintéticos, são utilizados regularmente pelas formações das camadas jovens, que também beneficiam, e muito, com o apetrechamento dos parques desportivos.

Imagens como as que figuram nestas páginas serão raras dentro de alguns anos. Há cada vez menos pó no ar, nos dias secos, e lama até ao joelho, quando chove...





## OS PELADOS NA 1ª DIVISÃO DA AF ALGARVE

06/07

Algarve United  
Aljezurense  
Armacenenses  
Boliqeime  
Castromarinense  
Salir  
Serrano

07/08

Aljezurense  
Armacenenses  
Castromarinense  
Machados  
Salir  
Serrano

08/09

Armacenenses  
Castromarinense  
Machados  
Salir

# SENIORES / FUTSAL

## LOULETANO D.C.



Presidente: António do Adro



Treinador: Paulo Cavaco

Presidente: António do Adro  
Vice-presidente: Jorge Aleixo  
Director financeiro: Miguel Brito  
Directores: João Paulo, Pedro Carminho e Carlos Neves  
Treinador: Paulo Cavaco  
Adjunto: Cláudio Perfeito  
Treinador de guarda-redes: Pedro Carminho  
Técnico de musculação: Armando Seruca  
Fisioterapeutas: Cristino Rodrigues e Jorge Nascimento



Na estreia nos nacionais de futsal o Louletano rubricou uma campanha marcada pela tranquilidade, terminando a Série D da 3ª Divisão no 9º posto, com 10 vitórias, 5 empates e 11 derrotas, 101 golos marcados, 93 sofridos e 35 pontos somados. O grupo querará seguramente subir um pouco a fasquia na campanha em curso, na tentativa de solidificar-se nos campeonatos nacionais para, gradualmente, acalentar sonhos maiores.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
Paulo Jesus Palma Charráz <b>GODINHO</b>	13/07/81	Portugal	Guarda-redes	Louletano
<b>RICARDO</b> José Botinas da Palma <b>LIMA</b>	16/05/82	Portugal	Guarda-redes	Univ. Algarve
<b>DANIEL</b> Augusto Pimenta da Cruz	24/11/89	Portugal	Guarda-redes	Casa Benf. Loulé
Cristóvão de Almeida <b>"COGUMELO"</b>	28/10/76	França	Fixo	Sonâmbulos
Gonçalo <b>DIREITINHO</b> da Silva	18/12/89	Portugal	Fixo	Casa. Benf. Loulé
<b>OSCAR</b> da Silva Morais	23/06/76	Portugal	Universal	Louletano
Pedro Miguel Horta Martins <b>"PEDRINHO"</b>	27/12/85	Portugal	Universal	Fontainhas
Paulo Jorge Gama dos Santos <b>"SABE DISTO"</b>	12/03/78	Portugal	Ala	Louletano
<b>PAULO</b> Jorge Dorés <b>SANTOS</b>	19/11/80	Portugal	Fixo/pivot	Louletano
<b>PEDRO</b> André Botinas da Palma <b>LIMA</b>	16/05/82	Portugal	Pivot	Univ. Algarve
José Custódio Gonçalves Bandeira <b>"ZÊ FOGUETE"</b>	12/08/85	Portugal	Ala	Loulé Gare
Carlos André Ramos <b>ALVINO</b>	26/04/85	Portugal	Universal	Louletano
CÉSAR Daniel Sousa Pires	16/09/87	Portugal	Ala	Louletano
Bruno Miguel das Dorés Santos <b>"JARDEL"</b>	05/06/82	Portugal	Ala	Univ. Algarve
Micael Alexandre Tavares Soares <b>"MICA"</b>	12/11/87	Portugal	Universal	Fontainhas
<b>MARCO</b> Paulo Pereira da Silva	03/12/89	Portugal	Ala	Casa Benf. Loulé
Miguel Ângelo Gomes <b>BARBOSA</b>	30/10/80	Portugal	Ala	Sonâmbulos

PLANTEL '08/'09



# SENIORES / FUTSAL SAPALENSE



Presidente: José Manuel Nunes



Treinador: António Gonçalves

Presidente: José Manuel Nunes  
Director desportivo: Victor Nunes  
Treinador: António Gonçalves  
Adjunto e treinador de guarda-redes: Carlos Pessanha  
Fisioterapeutas: Paula Florido e João Martins  
Médico: Serge Conceição



O último jogo era decisivo: o Sapolense recebia o Inter-Vivos, que dispunha de 2 pontos de vantagem e precisava apenas do empate para fazer a festa. Mas foram os homens de Vila Real de Santo a gritar vitória, depois de baterem o seu opositor por 6-3, num jogo que, por capricho do sorteio, acabou por ser uma autêntica final da 1ª Divisão de futsal do Algarve. O desfecho traduziu-se no regresso do Sapolense aos campeonatos nacionais, depois de um percurso marcado por 15 vitórias, nenhum empate e 5 derrotas, 83 golos marcados e 54 sofridos e 45 pontos somados. O grupo que garantiu a subida manteve-se praticamente intacto e tem como tarefa assegurar a permanência na 3ª Divisão.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
Pedro Pereira "PEDJÓ"	-	-	Guarda-redes	Casa Benfica VRSA
DIOGO Viegas	-	-	Guarda-redes	Sapolense
Victor FIGUEIRA	-	-	Universal	Sapolense
HUGO Nunes	-	-	Fixo	Sapolense
André Godinho "GODA"	-	-	Ala-Pivô	Sapolense
Fernando Martinho "PAPI"	-	-	Ala-Pivô	Sapolense
Carlos Xavier "ALGIRO"	-	-	Ala	Sapolense
Alexis Boullin "ALEX"	-	-	Ala	Sapolense
José Carlos Nunes "ZECA"	-	-	Pivô	Sapolense
Fernando Viegas "FERNANDINHO"	-	-	Ala	Sapolense
PAULO Jorge NUNES	-	-	Ala	Sapolense
LUIS CARLOS Estêvão	-	-	Fixo-Ala	Sapolense
MAURO Figueira	-	-	Ala	Sapolense
Paulo Simões "PAULINHO"	-	-	Ala	Sapolense
VALTER Lourenço	-	-	Fixo-Ala	Alturense

PLANTEL '08/'09



MUDANÇA PERMITE MAIOR DIVULGAÇÃO DO NOME DO CONCELHO

# Albufeira Futsal Clube vai suceder à Juventude Fontainhas



É a última época da Juventude Desportiva Fontainhas em competições de futsal: a sucessão está em preparação há algum tempo e passa por uma denominação que permite uma maior identificação com a zona de origem: Albufeira Futsal Clube.

“Por esse país fora muitos concelhos têm localidades com o nome de Fontainhas e em vários locais onde íamos pela primeira vez nem sabiam que éramos do Algarve e de Albufeira. Ora, em termos de divulgação da imagem do concelho e da região, estava a perder-se um bom capital”, explica Amável Domingos, justificando a mudança, que começou na época passada e vai consumir-se em definitivo no final desta.

O principal suporte deste projecto de futsal é a Câmara Municipal de Albufeira “e a cidade, o principal destino turístico do Algarve, não tirava os devidos benefícios, em termos de promoção, através do Fontainhas. Trata-se de uma mudança estratégica, de cariz um pouco comercial, pode dizer-se, mas os tempos de hoje assim o exigem e esperamos, desta forma, captar mais apoios. Para já, os primeiros indicadores são positivos.”

Só o nome muda, toda a estrutura se mantém. “Este grupo tem realizado um excelente trabalho, sendo, de há uns anos a esta parte, a principal força do futsal no sul do país. Queremos manter e cimentar esse estatuto e estamos a apostar nas camadas jovens. Na próxima época queremos dispor de todos os escalões.”



**BELTRÃO  
COELHO**  
(ALGARVE) LDA

**nashuatec**

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO  
ASSISTÊNCIA RÁPIDA E EFICAZ

URBAN. S.LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939







## CHEGAR À 1ª

Amável Domingos não esconde o grande objectivo subjacente a este novo projecto: chegar à 1ª Divisão nacional. "Seria um passo notável e sonhamos lá chegar, sabendo que tal aposta exige condições um pouco diferentes das que actualmente temos. As equipas que habitualmente lutam pela subida possuem orçamentos elevados, aos quais não conseguimos chegar. Pensamos que com um pouco menos conseguiremos mais que eles mas isso obriga a um árduo trabalho, no qual estamos todos empenhados."

O investimento na modalidade "tem vindo a aumentar, pois trata-se da modalidade com maior taxa de crescimento nos últi-

mos anos, sendo actualmente a segunda do país, atrás do futebol. Equipas dos escalões secundários já conseguem reunir meios para atrair jogadores de bom plano e a competitividade é imensa. Por aí se pode ver as dificuldades que teremos pela frente para concretizar o nosso sonho..." Amável Domingos realça a importância do trabalho do treinador, Rosa Coutinho. "Ele é a grande mola impulsionadora de todo este projecto. A qualidade do nosso plantel deve-se ao seu entusiasmo: corre o país todo a ver jogadores e encontra, dessa forma, elementos de grande capacidade e, também, com qualidades humanas, de forma a se integrarem num ambiente familiar como o que nós temos."

A estrutura de suporte do projecto "inclui



poucas pessoas mas muito dedicadas e com um empenho quase total por esta causa. A nossa fisioterapeuta dos juniores, a Natália, por exemplo, chega a faltar a aulas para acompanhar as nossas equipas, numa prova de disponibilidade e de vontade em ajudar e é assim, através desses contributos, que nos conseguimos tornar nesta feliz realidade."



## TREINADOR CRENTE NO PROJECTO

O Fontainhas/Albufeira Futsal participa pela terceira época consecutiva na 2ª Divisão nacional e o técnico Rosa Coutinho quer "fazer melhor que na campanha anterior", na qual a formação albufeirense alcançou o quarto posto. Todavia, "não será tarefa fácil, face à qualidade dos opositores, numa prova cada vez mais competitiva."

O treinador espera "um campeonato mais duro que o último" e coloca como fasquia mínima a manutenção. "Essa é a primeira meta. Depois quereremos pelo menos fazermos igual à última temporada e, por fim, se for possível, ir um pouco mais além. Mas importa reconhecer que se trata de algo complicado, atendendo à

fortíssima concorrência."

A mudança de nome "implica com uma parte importante do projecto, os apoios necessários para aumentarmos a ambição. Albufeira ficará mais visível nas camisolas, na imprensa e por onde passarmos e pretendemos capitalizar isso num aumento das ajudas, capazes de nos permitirem o desejado salto em frente."

O sonho da chegada ao patamar superior está implícito. "Falta-nos um bocadinho para alimentarmos com bases sólidas esse desejo... Fomos buscar alguns jogadores muito bons mas os outros também se reforçaram e lutar com armas iguais pela subida exigiria mais dois ou três jogadores capazes de fazerem a diferença."

# Quatro mini-campos no Algarve

A nossa região vai em breve contar com mais quatro mini-campos destinados à prática informal do futebol e de outras modalidades, no âmbito da medida 4 do programa "Mais e Melhor Desporto", da Secretaria de Estado do Desporto. O presidente da Associação de Futebol do Algarve, Alves Caetano, esteve presente, em Setúbal, na assinatura dos contratos destinados à construção daqueles equipamentos nos concelhos de Faro (complexo desportivo da Penha), Lagoa (EB1 de Porches), Olhão (EB1 de Quelfes) e Vila Real de Santo António (EB1 Caldeira Alexandre).

Em Dezembro do ano passado havia sido construído o primeiro mini-campo do Algarve, em Alvor, junto ao campo da Restinga, estando presente, pela AFA, José Faísca Teixeira, conforme se recorda na foto.



loja das taças  
loja das taças  
loja das taças  
loja das taças  
loja das taças  
loja das taças  
loja das taças

rua de portugal, nº 14  
8100-554 loulé

tel./fax 289 463 308

[lojadastacas@gmail.com](mailto:lojadastacas@gmail.com)



**EUROMONTIARTE**  
**ALUMÍNIOS TECHNAL**

Rua Aristides de Sousa Mendes, 65 - 69 (Junto ao Aeroporto)

Tel. 289 815 979 - Fax. 289 817 273 - MONTENEGRO - 8005 - 178 F A R O





# Jogador do mês

## Ricardo Silva

**RICARDO Nunes SILVA** é o capitão da equipa de iniciados do Grupo Desportivo de Lagoa, que está pela primeira vez a participar no campeonato nacional da 1ª Divisão, um feito que ficará para sempre na história do clube.

**Qual a tua idade e onde nasceste?**

Tenho 14 anos e nasci no dia 22 de Janeiro de 1994, em Portimão.

**Há quanto tempo jogas futebol?**

Comecei a jogar nos infantis do Lagoa, o único clube que representei até ao momento. Foi o meu irmão que me trouxe, pois já jogava no clube.

**Em que posição mais gostas de jogar?**

Médio centro ou trinco. É um lugar que permite estar muitas vezes em contacto com a bola e pautar o jogo da equipa.

**Quais são os teus jogadores favoritos?**

Acho que o Ibrahimovic é o melhor de todos... Gosto da forma como se antecipa aos defesas, da capacidade técnica que demonstra na área. Embora eu jogue no meio-campo, o meu jogador preferido é um avançado. Dos portugueses agradam-me vários, com o Cristiano Ronaldo, claro, entre os que mais admiro.

**Qual é o teu clube?**

Sou do Benfica. Vamos ver se esta época corre bem pois as últimas não têm sido grande coisa... Chegaram jogadores importantes, de grande qualidade, e acredito que a equipa pode reunir condições para chegar ao título.

**Jogas actualmente no Lagoa. Quais as tuas perspectivas de futuro?**

É muito bom fazer parte desta equipa e competir numa prova nacional, uma experiência nova para todos nós e também para o clube, ao nível dos escalões de formação. Acredito que acabaremos por alcançar a permanência, o nosso grande objectivo. No aspecto pessoal, sonho chegar longe, chegar a profissional, e estou a trabalhar para isso, mas não depende apenas de mim: por vezes é preciso um pouco de sorte...

**Como vão os estudos?**

Sem problemas... Frequento o 8º ano na Escola Secundária Jacinto Correia, em Lagoa.



## Queres ser o jogador do mês?

Este espaço está aberto a todos os jovens do futebol e do futsal algarvio, até ao escalão de juniores. Se quiseres ser o jogador do mês basta responderes às mesmas questões que foram colocadas ao Andrade. Depois, envias um mail com o texto, acompanhado de duas fotos – uma tua e outra da tua equipa, ambas de boa qualidade e com a capacidade mínima de 500 kb -, para [revista@afalgarve.pt](mailto:revista@afalgarve.pt).

A selecção do jogador do mês obedecerá a um critério editorial da direcção da revista, pelo que não é garantida a publicação de todo o material enviado.



MELHORIA DAS ESTRUTURAS É ALAVANCA PARA O CRESCIMENTO DA COLECTIVIDADE

# Clube Desportivo Odeáxere quer fazer subir a fasquia da ambição

Nos últimos anos o Odeáxere tem vindo a melhorar o seu parque desportivo, agora dotado de piso sintético e de uma sede social com múltiplas valências, e o número de equipas e o grau de competitividade também cresceu. O presidente, Rui Santos, reconhece que o clube vive uma fase de notória afirmação.

“Fizemos uma grande aposta nas estruturas e nas camadas jovens, sem descuidarmos a formação sénior, aproveitando muitos dos valores que saem dos escalões de formação do vizinho Esperança de Lagos. Procuramos oferecer as melhores condições possíveis aos nossos atletas, tentando, época após época, suprir algumas lacunas que vamos detectando”, refere.

A colocação de piso sintético “constituiu um passo fundamental para uma melhoria qualitativa e representa um factor acrescido de motivação para os nossos jovens e também para os elementos da equipa principal, que já não têm de confrontar-se com os problemas provocados pelos campos pelados.” Tratou-se, segundo o líder do Odeáxere, “de um significativo passo em frente, ainda para mais quando, na freguesia, este é o único espaço que existe destinado à prática desportiva – não dispomos de pavilhão ou de piscina e o sintético, nascido de um



projecto apoiado pela Câmara de Lagos e pela Junta de Freguesia de Odeáxere, veio abrir-nos outras perspectivas.”

## TRABALHO DE BASE

Os escalões de formação constituem a prioridade do clube. “Inicialmente o projecto começou a ser desenvolvido com técnicos sem formação porque as condições financeiras não permitiam outra solução. Estamos muito agradecidos a essas pessoas, as quais deram um contributo importante. Este ano, foi estabe-

lecido um protocolo com a Câmara, que aqui colocou um professor, e estamos a apostar num trabalho de base, desde as pré-escolas, com miúdos entre os quatro e os cinco anos, passando por todos os outros escalões, excluindo juniores, lacuna que poderá ser preenchida nas próximas campanhas.”

É um projecto ainda em crescimento e que resulta das melhores surgidas no capítulo das estruturas. “Antes das obras, nem sequer tínhamos balneários para todas as equipas. Optávamos na altura pelos seniores e por uma equipa da for-



[www.visatempo.pt](http://www.visatempo.pt)

### Vilamoura

Tel. 289 300 920

Fax. 289 300 929

[direccao@visatempo.pt](mailto:direccao@visatempo.pt)

### Portimão

Tel. 282 415 340

Fax. 282 485 825

[visatempo.portimao@garvetur.pt](mailto:visatempo.portimao@garvetur.pt)







mação e não era possível fazer mais.”

Os seniores têm andado pela 2ª Divisão distrital e na época passada ficaram a um pequeno passo da subida. “Tivemos um bom desempenho, na última temporada. Faltou muito pouco para terminarmos num dos três primeiros lugar. Pretendemos dar continuidade a esse trabalho e chegaram alguns reforços, sem dúvida uma mais-valia para um grupo que já era forte. Queremos fazer melhor que na campanha anterior e isso significa, obviamente, garantir a subida. Contamos com um treinador (Eleutério Torrado) a quem reconheço qualidade para trabalhar em escalões superiores e temos procurado criar todas as condições para que o sucesso desta equipa se torne possível.”

### SÓCIOS PRESENTES

Os actuais responsáveis do clube têm projectos em mente que passam por novas obras. “Ainda nos faltam mais balneários e um espaço para treinos. Não sendo necessidades imediatas, tratam-se de apostas para o futuro e nas quais estamos a desenvolver ideias. Queremos incrementar a prática do futebol entre os jovens e esta época, por exemplo, vamos fazer uma equipa de juvenis, pois dispúnhamos de muitos elementos com a idade de ini-

ciados, cerca de 40, e uma boa parte não teria oportunidade jogar durante a época. Assim, irão ganhando ritmo e fazendo o que mais gostam.”

A sede do Odeáxere é frequentada por um bom número de sócios. Mesmo em dias sem actividade desportiva, há sempre muita gente nas instalações. “O equipamento oferece excelentes condições, está bem localizado – não muito longe do centro da vila e com ampla zona de estacionamento -, e temos sócios que adoram o clube e estão sempre presentes. Nos jogos em casa contamos com assistências muito significativas e as pessoas gostam de participar e envolvem-se neste dinâmica. Isso é muito bom, é um sinal de vitalidade. As condições criadas com a nova sede acabaram por aproximar as pessoas de Odeáxere do clube.”

Rui Santos gostaria de ter mais apoios mas elogia quem ajuda. “Todo o dinheiro que conseguimos angariar é pouco... A nossa actividade absorve uma soma significativa e a Câmara e a Junta têm prestado bom apoio, assim como o tecido empresarial local. Sinceramente, com a crise que estamos a viver, não posso pedir mais a quem conosco colabora. Creio que as pessoas se apercebem da validade do nosso trabalho e ajudam na medida do possível.”







# ESCOLA INTERNACIONAL DO ALGARVE<sup>®</sup> INTERNATIONAL SCHOOL OF THE ALGARVE<sup>®</sup>



Secção Nacional  
e Internacional

National and  
International Section

Níveis de Ensino com  
acesso a Universidade

Teaching up to University  
entrance level

Rede própria de  
Transportes

Our own  
Transport Network

★ ★ ★ 36 Anos  
★ ★ ★ Years ★ ★ ★



**EN 125, Lagoa (Algarve), Portugal Tel+351 282 342 547**  
**Fax+351 282 353 787 geral@eialgarve.com www.eialgarve.com**



## BRUNO BRÁS

Quando iniciou a actividade e qual o seu percurso?

- Fui aprovado nas provas para candidatos que tiveram lugar a 1 de Fevereiro de 1997. A partir da época 97/98 cumprí dois anos com estagiário, em 99/00 fui segundo classificado na segunda categoria e desde a temporada seguinte faço parte do quadro de árbitros da primeira categoria da AF Algarve.

Qual a melhor classificação de sempre?

- Na época passada alcancei o segundo lugar. Tal posição deu-me a possibilidade de ir a Fátima realizar as provas de acesso aos quadros da FPF mas infelizmente uma falha nas provas físicas não me permitiu almejar a subida de escalão.

O que o levou a ser árbitro?

- Acima de tudo o gosto pelo futebol. Na altura jogava e fracturei uma perna, o que determinou o fim da carreira. Quando efectuava a recuperação, na clínica Mário Belo, encontrei José Rufino, antigo árbitro algarvio da primeira categoria nacional, que também estava lesionado. Como o conhecia através das transmissões de jogos pela televisão, decidi meter conversa e ele acabou por convencer-me a fazer a inscrição no curso de árbitros que estava a começar. E por cá estou...

O que o seduz na arbitragem?

- O gosto pelo ambiente do futebol. Ser parte interveniente num jogo apresenta-se como algo muito estimulante. E claro que a possibilidade de viajar e conhecer novos locais do país através da arbitragem também ajuda, além da vontade de progredir na carreira e das amizades que se fazem no meio.

Quais as maiores dificuldades que um árbitro enfrenta?

- A maior passa pela falta de credibilidade. Haverá alguns casos de falta de personalidade, levando a que todos sejam englobados no mesmo 'saco'... Noutro domínio, importa olhar para a importante questão da fiscalidade: acho inadmissível que um árbitro estudante receba 200 euros de prémios num mês e tenha que pagar 150 euros de Segurança Social...

Que sonhos alimenta na arbitragem?

- O maior de todos passa por atingir o principal escalão do futebol nacional. A breve prazo, já esta época se possível, desejo subir aos quadros da FPF. Estou a esforçar-me muito para atingir essa meta e qualquer outro resultado será uma grande decepção.

Tem um árbitro que considere um modelo para si?

- Não. Tento aprender com todos, mesmo a nível regional. Em Portugal, o árbitro que se parece mais comigo na forma de encarar um jogo é o Jorge Sousa, do Porto, muito calmo nas decisões que toma e com uma grande personalidade.

Por que se fala tanto de arbitragem em Portugal?

- É um problema de mentalidade e de falta de fair-play. Os erros dos árbitros não são encarados do mesmo modo que os erros de outros agentes desportivos.

Como se pode melhorar e credibilizar o sector da arbitragem?

- Dar mais condições para a adesão dos jovens, trabalhando desde a base, nas escolas, resolver os problemas da fiscalidade e acabar com as 'ovelhas negras' que, infelizmente, ainda existem.

**BRUNO** Alexandre  
Assunção **BRÁS**

Natural de Beja  
Data de nascimento:  
23 de Maio de 1981  
Actividade profissional:  
funcionário de uma  
empresa  
de segurança privada



## NOVOS LIVROS SOBRE O DESPORTO ALGARVIO

# Um olhar sobre “Ginásio Clube de Tavira - 80 anos ao serviço do desporto taviense”

O conhecido e polifacetado jornalista taviense Ofir Rento das Chagas, já hoje uma das grandes referências históricas do jornalismo regional, com várias obras publicadas e uma vasta colaboração dispersa por numerosos títulos da imprensa do Algarve, é o autor de uma obra que muito vem en-

riquecer a bibliografia desportiva regional. Assinale-se, aliás, que o próprio autor esteve ligado em múltiplas tarefas, como praticante, dirigente e jornalista, ao sector desportivo, reflectindo este novo livro – “Ginásio Clube de Tavira – 80 anos ao serviço do desporto taviense”, a par de

um profundo sentido de investigador, o profundo conhecimento que tem do fenómeno desportivo em terras do Al-Gharb.

Por outro lado, a obra fica como um marcado assinalado das comemorações do 80º aniversário do Ginásio Clube de Tavira, fundado em 19 de Outubro de 1928, revertendo a receita integralmente para as actividades juvenis do próprio clube, um dos mais dedicados filiados da Associação de Futebol do Algarve e a cuja direcção preside o sempre empenhado taviense Liberto Soares.

Nele recorda Ofir Chagas as diversas épocas e modalidades, incluindo o futebol que é hoje uma das mais dinâmicas secções da colectividade, dedicando grande e natural espaço ao ciclismo, merecedor desse espaço devido à projecção nacional e até internacional alcançada por figuras marcantes como Palma Horta, Manuel Palmeira, Jorge Corvo e tantos outros nomes que levaram o nome de Tavira e do Algarve pelas estradas do país e do estrangeiro.

Uma obra que, na esteira de várias outras surgidas, felizmente, nos últimos anos, e da autoria de Armando Alves, Neto Gomes, Almeida Carrapato, Raminhos Bispo e Hugo Cavaco, entre outros, esta “Ginásio Clube de Tavira – 80 anos ao serviço do desporto taviense” enriquece a bibliografia da temática desportiva.



A equipa do Ginásio de Tavira que subiu à 3ª Divisão em 93/94



João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente desportivo





# O que deve saber sobre contracturas musculares

A maioria das pessoas utiliza as fibras musculares diariamente para as suas actividades quotidianas mas quando usadas em demasia podem surgir as contracturas musculares.

Entendemos a contractura muscular como um mecanismo de defesa das estruturas musculares que são hipersolicitadas ou lesadas durante uma actividade física.

As características das contracturas musculares são a manifestação de espasmos musculares fortes, dor muscular à palpação e ao seu alongamento, diminuição da flexibilidade e rigidez muscular.

As contracturas musculares podem ser consideradas como funcionais (overuse) ou patológicas (overstress)

As contracturas musculares funcionais surgem por mecanismo de fadiga, quando estas estão sujeitas a esforços muito intensos e prolongados, ou em situações em que as massas musculares estão deficientemente preparadas.

Nas contracturas não se observa qualquer alteração da integridade do músculo, e podem ser localizadas frequentemente entre os futebolistas nas coxas posteriores e nos adutores.

As contracturas musculares funcionais podem ser tardias ou imediatas.

As contracturas musculares funcionais tardias são costumeiras nos atletas principiantes, também poderão surgir nos jogadores profissionais durante o reinício da rotina do treino, após um tempo prolongado da inactividade desportiva, ou mesmo durante os ciclos de treino físico onde se aumentam bruscamente a intensidade das cargas ou a sua repetição.

Este tipo de mialgia (dores musculares) caracteriza-se pelo aparecimento após de 24 a 48 horas de um exercício físico intenso ou inabitual e que desaparecem progressivamente num período de 4 a 12 dias.

As contracturas musculares imediatas

É a contractura que surge durante a actividade física, podendo manter-se durante 4 horas, após o fim da mesma. O apare-



cimento muscular é resultante da acumulação local de produtos metabólicos e da formação de edema.

As contracturas patológicas

Podemos classificar as contracturas musculares patológicas àquelas que estão associadas a outras lesões latentes. Considerada a mais complicada de tratar, sendo aconselhado recorrer a um especialista.

Tratamento

Tal como para outras lesões a detecção precoce é crucial para a óptima resolução desse tipo de condição, e por essa razão é importante que estejamos atentos a estes sinais e sintomas, tendo presente que quanto mais avançado estiver o estágio de evolução mais difícil e penosa será a recuperação.

O tratamento das contracturas depende da sua causa. Se a sua causa for de hipersolicitação funcional intensa ou inabitual deverá ser encarada como tratamento à fadiga, tendo em conta um ajustamento ao plano de treino.

Aconselha-se a repousar, alongar os grupos musculares associados, hidratar com ph superior a 7, valer-se a uma alimen-

tação adequada e recorrer aos "banhos e massagens", expressão fortemente utilizada na gíria do futebol, para banhos quentes de imersão com massagem descontracturante.

Caso ignore o tratamento convencional da contractura, esta pode-se tornar num caso mais sério passando para consequências mais graves, como tendinites ou roturas.



**Filipe Lara Ramos,**

Formador de Massagem Terapêutica e Desportiva do Cefad e Colaborador da Associação de Futebol do Algarve



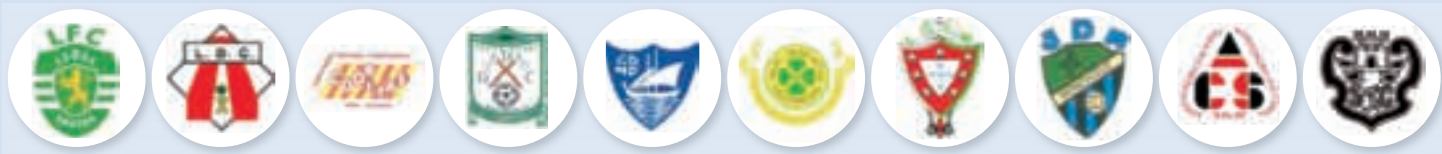
**gráfica  
comercial**

ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.



elevados  
padrões<sub>de</sub>  
impressão





# A relação do «jogar» dentro dos clubes



## Futebol Dinâmico

Com o apoio do INUAF

Quando falei no artigo anterior sobre as três fracções do «jogar», procurei transmitir a necessidade emergente de se treinar segundo padrões de organização pequena, intermédia e grande. Assim, o Modelo de Jogo é partido em partes sem que estas sejam estanques da premissa aglutinadora que é a filosofia de jogo do seu treinador, de acordo com as características do clube e jogadores disponíveis.

Na dialéctica treinador-jogador, por mais escrutinado que seja o «jogar» no lado teórico, este esvanece-se caso não seja sustentado em comportamentos práticos que representem os princípios e sub-princípios do Modelo de Jogo. Com efeito, a prática deliberada deverá, numa primeira fase, consciencializar os jogadores qualitativamente sobre as suas acções, para que as suas referências sejam paulatinamente contextualizadas sobre um padrão que, apesar de configurar-se como patamar a atingir, permite ao treinador discernir se a organização colectiva de jogo está de acordo com as suas premissas.

Ao operacionalizar-se uma concepção de jogo, deve-se ter em conta que este processo será Específico ao conteúdo de treino abordado, ou seja, a própria Articulação de Sentido entre os princípios originará uma hierarquia na dinâmica de jogo da equipa pois, para sistemas idênticos (1-4-3-3, por exemplo) corresponderá comportamentos colectivos distintos (em uns a pressão é com bloco baixo, em outros é alto, em uns pode ser feita através de basculação horizontal e em outros vertical, etc.), logo, a simples adopção de estruturas geométricas equivalentes não garante, por si só, que os gestos motores dos seus intérpretes



ocorram de modo semelhante.

Como consequência das inúmeras nuances que a opção por um determinado princípio tem sobre toda a requisição física-mental do jogador, surge a forma desportiva que, para treinadores diferentes, corresponderão conteúdos diferentes. Por exemplo: uma equipa que defenda H-H nos pontapés de canto, deverá treinar os seus jogadores a terem (em 1ª instância) um foco atencional virado para o adversário que irão

bloquear, ao passo que uma equipa que defenda à zona, deverá habituar os seus jogadores a um foco atencional para bola, espaço e colega. Deste modo, desde a postura (H-H) lateral ou de costas para a bola; à zona» de frente para a bola), ao ritmo de saltos, arranque, travagens, etc., tudo será diferente, porque o contexto é outro.

Se dentro de um clube cujo «jogar» é transversal pelos escalões, a falha da dialéctica treinador-jogador (pela integração do futebolista no escalão superior) pode prejudicar a evolução colectiva e individual, se o Modelo de Jogo for outro, deforma-se o processo, retrocede-se na forma e coloca-se em risco os interesses do clube!



**Lirio Alves**

Treinador, licenciado em Educação Física e Desporto



# AS DESFEITAS DE RUI BENTO

Nasceu em Silves, a 14 de Janeiro de 1972, e ali deu os primeiros pontapés na bola, no clube local, motivando a cobiça do Benfica. De águia ao peito, Rui Fernando da Silva Calapez Pereira Bento ganhou outra dimensão como futebolista e, apesar dos seus poucos centímetros, Sven-Göran Eriksson apostava nele como central – apodou-o de ‘Picollo Baresi’.

Não conseguiu afirmar-se de encarnado vestido, nem sequer como central, embora jogasse várias vezes nessa posição. Foi como médio defensivo que, durante nove anos, fez parte das melhores equipas da história do Boavista, integrando o grupo campeão nacional na época 00/01, um feito inédito (e de repetição bem difícil nos tempos mais próximos) nos anais dos axadrezados.

Campeão pelo Benfica e pelo Boavista, alcançou novo título nacional no Sporting, conseguindo um feito de poucos podem ufanar-se, três campeonatos por emblemas diferentes. A isso juntou dois triunfos na Taça de Portugal (um pelo Boavista e outro pelo Sporting) e ainda três Supertaças, vestindo por seis ocasiões a camisola da selecção principal.

Trata-se, sem dúvida, de um ilustre desportista algarvio, de um dos melhores jogadores que a região viu nascer. A recente presença do Boavista entre nós, para jogar com o Portimonense, e, depois, o Olhanense, trouxe-o de volta à região natal, agora na condição de treinador, na qual não tem conhecido o sucesso que viveu enquanto jogador.

Na verdade, enquanto responsável técnico Rui Bento já passou por diversos projectos que redundaram em fracasso, a começar pelo primeiro, o Académico de Viseu, no qual terminou a carreira de jogador e se estreou no banco, em 04/05. Os beirões pretendiam regressar a um plano de destaque mas, envoltos em problemas financeiros, estavam à beira do precipício, como veio depois a comprovar-se.

O treinador algarvio começou a época seguinte no Barreirense, um clube sem estruturas nem suporte financeiro para regressar aos campeonatos profissionais. A alegria da subida à Honra foi breve e custou problemas ainda visíveis – o conhecido alfofre de inúmeros talentos da margem sul está na 3ª Divisão.

Penafiel também não foi o espaço de afirmação que Rui Bento seguramente pretendia, numa nova experiência num clube com passagens não muito distantes pelo campeonato principal mas a viver uma crise profunda. E o técnico, após três tentativas falhadas, estava no desemprego quando o Boavista o chamou, depois da saída de Jaime Pacheco.

No Bessa, vive nova aposta de risco, face aos problemas sobejamente conhecidos que envolvem o clube. Tem a vantagem de conhecer os cantos à casa – na qual foi muito feliz enquanto jogador.

E, como treinador dos axadrezados, não está a sair-se mal. Nem pode queixar-se da sorte, pelo menos nas visitas que fez ao ‘seu’ Algarve: em Portimão ganhou no último minuto e em Olhão empatou nas mesmas circunstâncias. Nos dois jogos o Boavista foi claramente dominado e não merecia pontuar mas Rui Bento parece ter recuperado alguma da aura que o acompanhou enquanto jogador e deixara de estar a seu lado desde que se sentou no banco.

Armando Alves





Desporto

# COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

*Desporto aqui.*



Município de Vila Real de Stº. António  
Praça Marquês de Pombal  
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

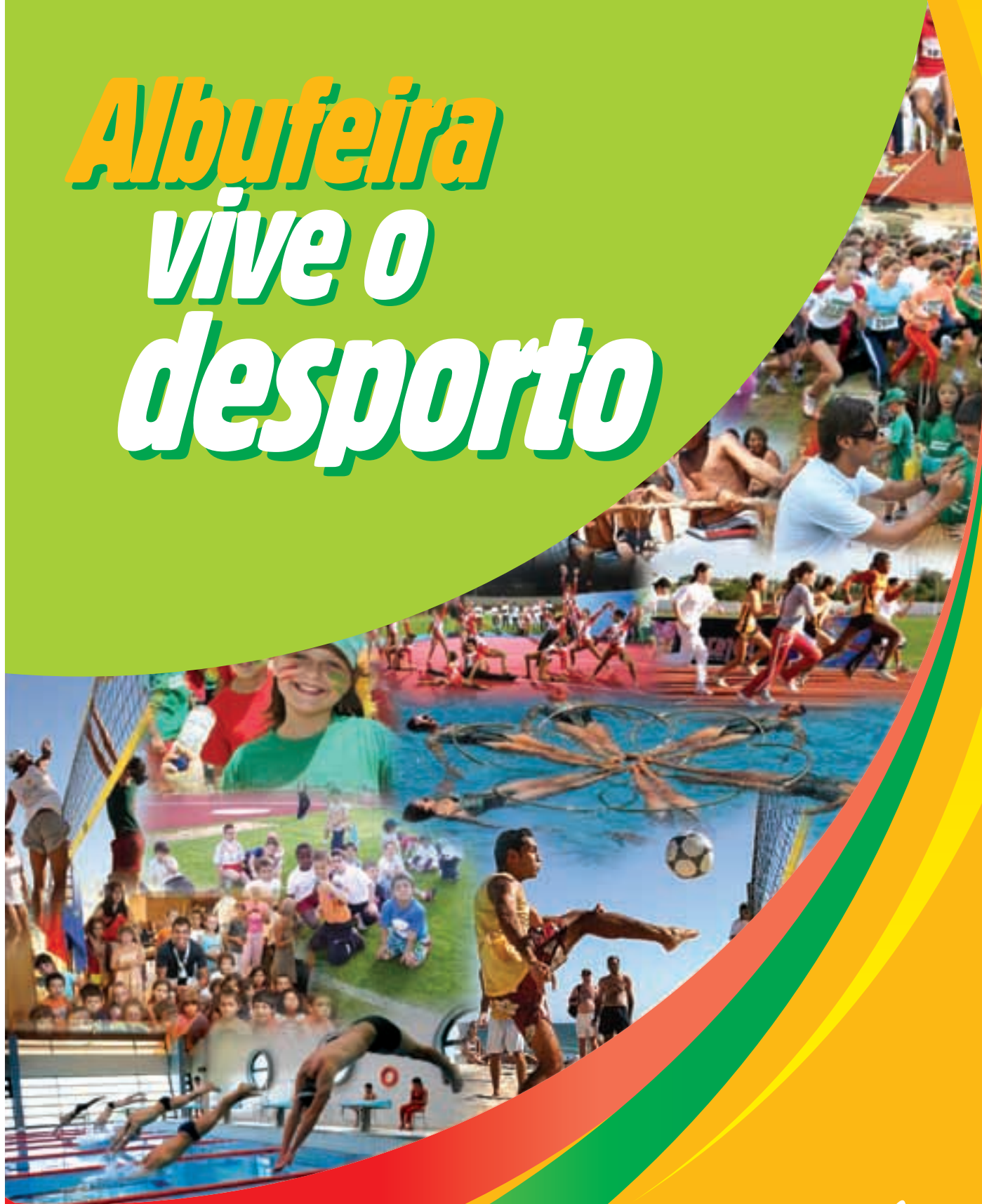
Tel. 281 510 000  
Fax. 281 510 003

[www.cm-vrsa.pt](http://www.cm-vrsa.pt)



VILAREALSTºANTONIO

# ***Albufeira vive o desporto***



***Albufeira***

CÂMARA MUNICIPAL

[www.cm-albufeira.pt](http://www.cm-albufeira.pt)